

IESMA – INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de auto-avaliação
Referência: 2011

IESMA – INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO
AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –2011

SOCIEDADE MARANHENSE DE CULTURA SUPERIOR – SOMACS

PRESIDENTE

José Belisário da Silva

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO

DIRETOR GERAL

Abraão Marques Colins

DIRETOR ACADÊMICO

José Luis Leitão

DIRETOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

José Luis Leitão

SÃO LUÍS – 2012

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
2	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	4
3	APRESENTAÇÃO.....	5
4	INTRODUÇÃO.....	6
5	A INSTITUIÇÃO.....	9
6	AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	11
6.1	DIMENSÕES AVALIADAS.....	14
7	CONCLUSÃO.....	22
	REFERÊNCIAS.....	23
	ANEXOS.....	24

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DO MARANHÃO–IESMA

Código da IES - 2049

Caracterização de IES: Instituição privada, confessional.

ESTADO: Maranhão

MUNICÍPIO: São Luís

2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Resolução - CS/DG - IESMA - N°005/2008 nomeou os membros titulares e suplentes da CPA, em número de onze (11), representativos dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade ludovicense assim distribuídos:

- * Henia Vieira Sobrinho - representante Técnico administrativo
- Lúcia Cristina Ferreira Lopes - representante Técnico administrativo
- Maribelton Barbosa Silva - representante Discente
- Joana Meneses Mendes – sociedade civil organizada
- Aldeci Jansen Ribeiro - sociedade civil organizada
- Rogério Ferreira Oliveira - representante corpo docente
- Maura Lorena Bezerra de Carvalho - representante corpo docente

*COORDENADORA DA CPA

3 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações e resultados da Auto - avaliação Institucional do IESMA, abrangendo o ano de 2011, realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos moldes previstos na Lei 10.861 do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e está organizado de acordo com as 10 dimensões.

Durante o ano de 2011 a comissão de avaliação teve seu cronograma pautado sobre as visitas das comissões de avaliação externa para fins credenciamento do Instituto e reconhecimento de curso.

A comissão própria de avaliação do IESMA realizou seminários com os diversos segmentos da Instituição, fazendo uma reflexão sobre o resultado da avaliação até o presente momento e, buscando alternativas para sanar as fragilidades encontradas na IES pela comissão de avaliação externa.

4 INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA foi criada em conformidade com as determinações legais que estruturam uma sistemática de avaliação do ensino superior no Brasil, quais sejam:

- Inciso IX, do Artigo 9º da Lei 9394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Artigo 1º da Lei 10.861/04, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Portaria n. 2.051/04, que regulamenta os procedimentos do SINAES;
- Resolução n. 01/05 do CONAES, que estabelece prazos para os procedimentos da avaliação institucional.

O processo auto-avaliativo permitiu a esta Comissão conhecer, em sua plenitude, toda a dinâmica da IES através de mecanismos próprios, propiciando um momento único de ser o elo entre os anseios da comunidade acadêmica e suas finalidades.

As estratégias de mensuração das informações se deram através de seminários e debates com os diversos segmentos da IES, bem como entrevistas e palestra com os alunos de cada curso.

Os dados obtidos nesse processo foram, depois, tabulados recebendo, então, tratamento estatístico, para análise e posterior divulgação. Por fim, não podemos deixar de registrar, os nossos agradecimentos à direção do IESMA que nos apoiaram, incondicionalmente, do início ao fim dos trabalhos.

5 - A INSTITUIÇÃO

O Instituto de Estudos Superiores do Maranhão – IESMA é uma instituição de ensino superior privada, confessional, integrante do Sistema Federal de Educação credenciada a oferecer cursos regulares de ensino superior no Estado do Maranhão através da Portaria Ministerial nº. 1521 de 20/05/02, publicada no Diário Oficial da União nº. 97, Seção I de 22/05/02.

Mantida pela Sociedade Maranhense de Cultura Superior – SOMACS, instituição de longa experiência na área de educação dentre as quais destaca-se a manutenção da Universidade do Maranhão que transformou-se posteriormente na Universidade Federal do Maranhão.

Enquanto instituição que busca a promoção do desenvolvimento humano o IESMA tem as seguintes finalidades:

- Promover o ensino superior em nível de graduação e pós - graduação, através de um processo participativo, constituído de uma visão humanista, holística e técnico-científica, voltada para a promoção da justiça social;
- Construir conhecimentos através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando preparar o indivíduo para um exercício profissional crítico-reflexivo, que contribua para a solução dos problemas sócio-político-econômicos, regionais e nacionais;
- Propiciar experiências voltada para a promoção da solidariedade humana e defesa dos ideais de liberdade.

4.1 Missão

Formar presbíteros, agentes pastorais, pesquisadores e docentes, capacitando-os à reflexão sobre as diversas matrizes filosóficas, religiosas e educacionais, analisando criticamente as influências destas, sobre a realidade nas quais estão inseridos, habilitando-os a agir em favor do desenvolvimento integral da pessoa humana e da construção de uma sociedade pluralista, democrática, justa e solidária.

5 AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações desenvolvidas pela CPA do IESMA, no ano de 2011 foram pautadas sobre a situação pela qual está passando a IES em relação ao seu processo acadêmico e administrativo. Tivemos no ano de 2011 visitas de duas comissões do INEP para Recredenciamento do IESMA e Reconhecimento de Curso. Durante essas visitas, as duas comissões perceberem várias fragilidades na IES que teriam certa urgência em ser sanadas. Fragilidades estas, que serão mencionadas nas dimensões.

Considerando a relevância da auto-avaliação para que haja de fato uma educação de qualidade, a equipe da CPA, não mediu esforços para fazer, junta com todos os segmentos, uma avaliação e reflexão sobre as fragilidades encontradas na IES, e encontrar juntos alternativas de sanar tais fragilidades.

A partir do conhecimento dessa realidade, a equipe organizou reuniões e seminários com os diferentes segmentos da IES para encontrar alternativas de mudanças. Antes de iniciar os processos de avaliação com os segmentos, a equipe voltou-se primeiramente para uma leitura dos documentos do INEP para melhor fundamentar a relevância desse trabalho de auto – avaliação institucional.

Assim foram lidos e analisados, além da documentação legal listada na Introdução deste Relatório, os seguintes manuais:

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, DF, 2004.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF, s/d.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Avaliação Institucional Externa para fins de

Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior.
Brasília, DF, s/d.

- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IESMA
- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DO IESMA

O contato com a documentação alertou os membros da CPA para a necessidade de ampliar o conhecimento sobre o sistema avaliativo que se implantava para as instituições de ensino superior, o que levou a que se pesquisassem outras fontes de referência em autores consagrados que detém um conhecimento especializado na área. Neste momento foi reelaborado o Regimento da CPA bem como a reformulação do projeto de auto-avaliação, que é uma exigência.

6.1 DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO

A auto - avaliação Institucional foi realizada com o objetivo de serem analisadas as percepções da comunidade acadêmica (Gestores, técnico-administrativos, corpo docente, discentes e egressos) sobre diversos âmbitos do Instituto de Estudos Superiores do Maranhão.

Os instrumentos propostos foram elaborados pela equipe da CPA do IESMA com a participação de todos os segmentos da IES. Após a realização de seminário com os diversos segmentos da IES, a equipe da CPA.

A seguir, as observações, sugestões feitas pelos diferentes segmentos da IES no processo de auto - avaliação através das reuniões e seminários promovidos.

Informamos que as dimensões que não aparecem nesta avaliação foram aquelas que neste momento avaliativo não colocamos como prioridade, ou porque já foram sanadas suas fragilidades ou porque priorizamos outras que constatamos necessitar de maior atenção. Com esta decisão, a equipe percebeu que não influenciaria na eficácia da avaliação.

Após a realização da auto - avaliação, a equipe organiza formas de divulgação dos resultados, através do site do IESMA, e outras formas de divulgação.

AVANÇO,S FRAGILIDADES, RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES PARA A POLÍTICA

6.1 Dimensões 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Estudo dos documentos do IESMA Com a comunidade acadêmica.	Verificação do grau de coerência da missão da IES e suas atividades de ensino pesquisa e extensão desenvolvidas	Alunos, professores e funcionários possuem um conhecimento da missão do IESMA; Preocupação da IES em ser coerente com a sua missão buscando sempre uma articulação contínua entre as suas ações realizadas e os seus documentos acadêmicos administrativos; As práticas pedagógicas da IES estão em consonância com o PDI e PPI.	Divulgação dos objetivos da CPA tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa A IES coloca em prática o seu PDI, mas não possui uma política clara sobre estas ações: As ações acontecem, mas não são regulamentadas através de portarias, resolução etc...	Organizar de forma sólida e em meios mais eficazes a divulgação sobre a Missão da CPA, do SINAES e CONAES e da importância da auto-avaliação. Oficializar/ regulamentar as ações realizadas pela IES.

6.2 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Estudo das Políticas de ensino e extensão, sua relevância, normas e procedimentos;; Incentivo à interdisciplinaridade, e inovações pedagógicas; Interação de graduação e Pós-graduação.	Estruturação da extensão e monitoria do IESMA Estudos dos currículos dos cursos e verificação até que ponto está correspondendo às reais necessidades dos alunos Políticas de pesquisa.	Corpo docente qualificado para o desempenho das atividades de ensino, e extensão, mas em sua maioria são profissionais com diploma de outro país e que não fizeram Melhoria das atividades de extensão	A Instituição não Possui um projeto em ação voltado para pesquisa.	Viabilidade da implementação de programas de pesquisa, de colocar em prática a monitoria, Intercambio entre as coordenações de graduação e Pós – graduação.

6.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Políticas de acesso permanência dos alunos na IES; Atividades voltadas para as necessidades da comunidade em que a IES está inserida, em âmbito cultural, econômico e social, lazer, preservação do patrimônio histórico;	Bolsas de estudos integrais e parciais para alunos e funcionários Credenciamento da IES junto ao Pro – Uni; Desenvolvimento de atividades conforme as reais necessidades da comunidade na qual a IES está inserida; Cursos.	Permanência dos alunos na IES em consequência das ações desenvolvidas: Cursos, atividades de lazer promovidas para e com a comunidade; Cursos de Especialização; preparatório para concursos	Necessidade de maior inserção da IES nos eventos da sociedade civil organizada.	Participar ativamente das atividades culturais e sociais da sociedade de São Luís.

6.4 - Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Comunicação com a comunidade via internet, eventos, mídia entre outros; Políticas de comunicação com os estudantes, professores, comunidade externa; Grau de compromisso da comunidade externa com a missão da IES.	Realização da semana acadêmica Atividades de lazer entre estudantes e comunidade; Comunicação interna e externa por meio da mídia, internet, jornais, e cartazes.	Ampliação da divulgação do IESMA para a sociedade através da mídia e em eventos; Caracterização conforme a missão do IESMA realizada pela sociedade civil, vista a partir dos questionários aplicados; Percepção da responsabilidade social e missão que a IES possui com a sociedade	A avaliação com a comunidade atingiu um número mínimo de pessoas; Estreitar a relação da IES com a sociedade.	Realização de uma segunda avaliação junto à comunidade no intuito de colher mais opiniões sobre as ações que a IES pode está realizando para melhorar sua relação com a mesma;

6.5 - Dimensão 5 – Política de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico – Administrativo, seu Aperfeiçoamento Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Qualificações do corpo técnico administrativo, avaliação de desempenho; Formação continuada para o corpo docente; Planos de carreira para docentes; Produção Acadêmica; Formação Pedagógica; Programa de qualificação docente</p>	<p>Curso para o corpo técnico administrativo, incentivo para participação em seminários e eventos; Semana pedagógica para os professores; Implantação do plano de cargos e salários para o corpo docente; Incentivo à qualificação docente para mestrado e doutorado</p>	<p>As políticas adotadas para adequação do corpo docente ao desenvolvimento de suas atividades foram consideradas positivas; Oportunidade para qualificação dos docentes e funcionários</p>	<p>O processo de avaliação de desempenho aplicado aos funcionários não corresponde às reais necessidades. Ausência de incentivo para os técnicos – administrativo quanto a relevância de sua formação para o melhor desempenho de suas atividades bem como seu crescimento junto com o crescimento da IES; Necessidade de ambiente propício a um clima organizacional positivo na IES entre o corpo docente e técnico-administrativo.</p> <p>Discussão com os diversos segmentos sobre o Plano de cargo Carreira e salário do IESMA aprovado em 2011 pois os diferentes segmentos da IES não conhecem e não foi discutido com a comunidade acadêmica.</p>	<p>Políticas para fins de convalidação no Brasil dos professores que possuem título obtido no exterior.</p> <p>Cursos de qualificação profissional para os funcionários; Aumento de salário anual independente de salário mínimo e inflação Atividades que propicie um ambiente com clima organizacional positivo na IES entre a direção e técnico-administrativo.</p> <p>Colocar em prática o plano de cargos carreira do IESMA aprovado em 2011, e que ele seja transparente.</p>

6.6 - Dimensão 6 – Organização e Gestão Administrativa da Instituição

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Interação entre os gestores, comunidade acadêmica, técnicos administrativos, e sociedade civil; Tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; Avaliação da gestão acadêmica em relação a outras IES particulares.</p>	<p>Participação dos diretores no CONSEPE; Reuniões entre direção e coordenações dos cursos de graduação, Pós-graduação e extensão; Comunicação permanente entre a direção e corpo discente.</p>	<p>A direção saiu um pouco mais da sala e foi até aos discentes, professores para escutá-los.</p>	<p>Comunicação entre direção e funcionários precisa melhorar; Ausência de informação aos funcionários sobre tomadas de decisões importantes As atividades do CONSEPE e do Conselho superior precisam ser mais eficazes Administração sem qualificação para gerir o processo acadêmico da IES.</p>	<p>Promover ações de ligação entre a direção da IES e os diferentes segmentos Planejamento de reuniões dos conselhos conforme prevê o regimento</p>

6.7 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Auto – Avaliação

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Estudos dos resultados da auto – avaliação de ensino na graduação Pós-graduação e extensão; Sintonia do PDI com o PPI; Implementação de ações em consequência das conclusões da auto avaliação institucional; Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional</p>	<p>Seminário com os diferentes segmentos da IES para uma reflexão sobre os resultados da avaliação de 2010/2011. Reunião com a diretoria do IESMA para apresentação dos relatórios da auto – avaliação 2010-2011. Avaliação dos cursos, dos coordenadores dos setores de trabalho, do corpo técnico administrativo pelos alunos e professores; Seminários com tema sobre Auto-avaliação com os segmentos da IES Reunião com a direção da IES Avaliação da infraestrutura da IES; Processamento das respostas dos questionários qualitativos e quantitativos; Construção de gráficos e tabelas dos dados obtidos;</p>	<p>A aplicação a cada final de período letivo da avaliação dos docentes resultou na melhoria do processo ensino-aprendizagem; Constatação das mudanças necessárias na IES pela direção; Adoção de mudanças na IES.</p>	<p>Instrumentos de avaliação institucional precisam ser reestruturados de acordo com as reais necessidades do IES mesmo tendo as dimensões do Sinaes como base e referência.</p>	<p>Acompanhamento junto à direção sobre o cronograma de realização das atividades sugeridas no relatório de auto-avaliação. Promover seminários sobre a relevância da Auto-avaliação com os diferentes segmentos da IES Reformulação dos instrumentos de avaliação pela CPA para o próximo ciclo de avaliação da IES, proporcionando uma avaliação equilibrada entre qualitativa e quantitativa; Política de tratamento dos dados e divulgação para comunidade acadêmica</p>

	<p>Elaboração do projeto da CPA e relatórios parciais da auto-avaliação;</p> <p>Encaminhamento ao Ministério da Educação relatório parciais</p> <p>Discussões de resultados obtidos;</p> <p>Análise com professores sobre sua avaliação;</p> <p>Análise com a direção sobre a infra-estrutura, gestão administrativa;</p> <p>Elaboração de relatório final de auto-avaliação;</p> <p>resultados da auto-avaliação.</p>			
--	--	--	--	--

6.8- Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
<p>Cursos de nivelamento para os alunos que apresentam limitação em algumas áreas do conhecimento;</p> <p>Desenvolvimento de projetos de extensão com a participação do corpo discente.</p>	<p>Acompanhamento dos egressos;</p> <p>Avaliação dos processos burocráticos da IES;</p> <p>Levantamento das aspirações dos estudantes no que se refere ao atendimento, nos diversos departamentos;</p> <p>Programas de extensão com a participação dos alunos no planejamento execução e avaliação;</p> <p>Bolsas de estudos parciais e integrais.</p>	<p>Acesso dos discentes às políticas e práticas da IES;</p> <p>Diminuição da evasão escolar</p>	<p>Os discentes do IESMA não possuem um órgão de acompanhamento.</p>	<p>Criação do Programa de Atendimento aos discentes com pessoas qualificadas para tal função</p>

--	--	--	--	--

6.10 - Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Ações programadas	Ações Realizadas	Potencialidades	Fragilidades	Ação corretiva
Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Política de aumento das receitas e diminuição de despesas; Atividades de aquisição fundos que colabore na Sustentabilidade financeira.	Ausência de Políticas própria da IES para concessão de bolsas estudantis	Acompanhamento melhor do egresso verificando suas possibilidades financeiras; Política de negociação com os inadimplentes. Criação de políticas de bolsas estudantis

7 CONCLUSÃO

De acordo com a auto - avaliação realizada percebe-se que a avaliação realizada pela IES tem crescido bastante, realizado muitas melhorias tanto do ponto de vista da infraestrutura quanto da qualificação dos docentes e técnicos administrativos, o que por sua vez resulta na oferta de uma educação de qualidade. Nota-se também que muito ainda tem por fazer, mas que a caminhada já foi iniciada.

Após o envio dos resultados da pesquisa para o MEC/INEP, a CPA desta IES se encarregará de fazer a divulgação pública, conforme dispõe a instrução competente, disponibilizando no sistema as informações coletadas, para que toda a comunidade possa ter acesso aos dados finais. Isto se dá em razão da necessidade de maior divulgação dos resultados junto à comunidade, assim como deve ser uma preocupação constante de todos organismos envolvidos no projeto.

Nós entendemos que o trabalho realizado foi salutar, e, vem permitindo que a IES comprometida possa ter seu trabalho e sua eficácia institucional reconhecida.

É importante salientar que através da CPA o MEC/INEP terá oportunidade de conhecer não só a qualidade da Educação Superior ofertada pela IES privadas como o compromisso da IES com a responsabilidade social e ações desenvolvidas em relação à inclusão social e assistência a setores de grupos discriminados.

Esperamos desta forma ter repassado de forma ampla os fatos e as preocupações que se deram desde a criação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, as dificuldades e os avanços, até o presente momento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. INEP - CONAES: roteiro de auto-avaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES: diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior. [Brasília]: INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2.ed. Brasília: INEP, 2004.

CONAES – Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 18 p.

CONAES – Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Ministério da Educação, 2004, Brasília-DF, impresso, 38 p.

INEP – Manual de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e recredenciamento de universidades. Ministério da Educação/ INEP, 2004. Brasília-DF, arquivo digital na homepage.

MEC – Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Ministério da Educação, Brasília-DF.

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Governo Federal, Brasília- DF.

SINAES – Da concepção à regulamentação. Ministério da Educação, INEP, 2004, Brasília-DF, Impresso, 157 p.